

27ª HORTITEC

20 ANOS DA HORTIFRUTI BRASIL

CELEBRE COM A GENTE OS
20 ANOS DA REVISTA, PRESENTE
EM 20 EDIÇÕES DA HORTITEC!

22 a 24 de junho – Holambra (SP)

Estande da Hortifruti Brasil
– Setor Azul, nº 42 –



BATE PAPO AO VIVO

Entrevistas ao vivo com
convidados sobre os próximos
20 anos do setor de HF
na **Sala do Produtor**,
dentro do estande.



NOVOS LEITORES

Cotas de assinatura da revista para você
recebê-la gratuitamente em sua casa.

VENHA NOS VISITAR!

Solicite o convite da Hortitec:

19 99128.1144 

Uma publicação do CEPEA USP/ESALQ
Av. Centenário, 1080 CEP: 13416-000 Piracicaba (SP)
Tel: 19 3429.8808 - @hfrasil
E-mail: hfrasil@cepea.org.br

Mala Direta Postal
Básica
0000/2012 - DR/XXYY
Cliente
...CORREIOS...

IMPRESSO

27^a HORTITEC

**20 ANOS DA
HORTIFRUTI BRASIL**



Muito mais que uma publicação, a Hortifruti Brasil é o resultado de pesquisas de mercado desenvolvidas pela Equipe Hortifruti do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da Esalq/USP.

As informações são coletadas através do contato direto com aqueles que movimentam a hortifruticultura nacional: produtores, atacadistas, exportadores etc. Esses dados passam pelo criterioso exame de nossos pesquisadores, que elaboram as diversas análises da Hortifruti Brasil.



ATENDIMENTO AO LEITOR

Na área externa do estande, nossa equipe estará pronta para receber os visitantes da Hortitec. Neste aniversário de 20 anos, vamos distribuir cotas para **novos leitores para receber gratuitamente a revista**. Faça parte da maior comunidade hortifrutícola do País!

SALA DO PRODUTOR

TODOS OS DIAS,
TEREMOS DUAS LIVES!

No estande, teremos um espaço exclusivo para debater o futuro do setor hortifrutícola. Todos podem participar!



APOIO:

BASF

We create chemistry

Transmissão ao vivo!



Hortifruti Brasil

Veja a programação no novo site!

hfbrasil.org.br



Uma publicação do CEPEA – ESALQ/USP

Av. Centenário, 1080 CEP: 13416-000 Piracicaba (SP)

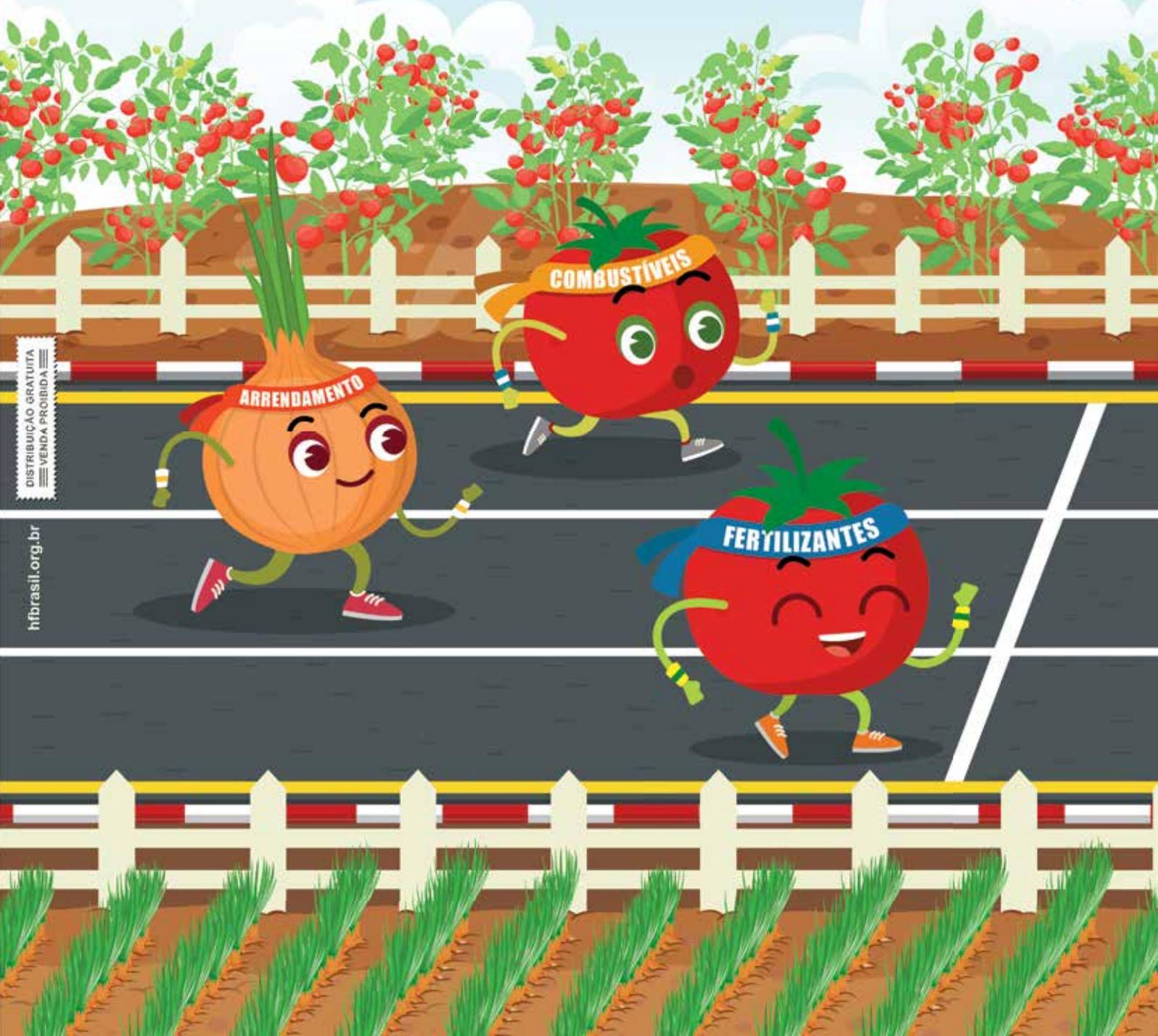
Tel: 19 3429.8808 - @hfbrasil

E-mail: hfbrasil@cepea.org.br

Hfbrasil.org.br

ESPECIAL HORTALIÇAS

Preços dos fertilizantes disparam,
e alta dos custos é intensificada



**A VIDA NO CAMPO PEDE
CONFIANÇA E RESULTADO.**

RIDOMIL GOLD®
A MELHOR PERFORMANCE
CONTRA MÍLDIO E REQUEIMA,
COM UMA NOVA FORMULAÇÃO.



Ridomil Gold® WG. Reconhecidamente o melhor.



c.a.s.a.
0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA.

 **Ridomil Gold®**
WG

syngenta.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

EDITORIAL



João Paulo Deleo (à esq.) e Uriel de Assis são da equipe de hortaliças do Cepea e prepararam este Especial.

CAUTELA NOS INVESTIMENTOS EM HORTALIÇAS DEVE CONTINUAR, PELO MENOS ATÉ 2023

As altas nos custos de produção de tomate e de cebola têm se intensificado nas duas últimas safras, conforme apontado pela equipe da revista para este *Especial Hortaliças* de 2022.

Em Mogi Guaçu (SP), por exemplo, importante região produtora de tomate, a elevação acumulada dos custos em dois anos é de expressivos 51%. Apenas para o orçamento de 2022, o aumento estimado é de 27%. Em Caçador (SC), a safra de verão de tomate que acaba de ser encerrada (2021/22) registrou incremento de 37% nos gastos frente à temporada passada no caso da grande escala de produção e de 50% para a pequena escala. Para a cebola, na região de Lebon Régis (SC), que também encerrou a safra recentemente, a alta dos custos foi de 34% frente à temporada passada.

Os fertilizantes seguem em 2022 como protagonistas da alta dos custos de produção. Pelo segundo ano consecutivo, a valorização do insumo tem sido intensa. No início de 2022, até houve um enfraquecimento no movimento de avanço nos preços, tendo em vista que adversidades globais e internas geradas pela pandemia de covid-19, entre outros fatores, frearam o ritmo de alta. No entanto, a partir de março, após a invasão da Rússia na Ucrânia, os valores do insumo voltaram a disparar, já que esses países são importantes fornecedores globais de fertilizantes, sobretudo do Brasil.

Um outro importante item que impulsiona os custos neste ano é o petróleo. A valorização do combustível fóssil eleva os gastos com diesel e, conseqüentemente, encarece as operações mecânicas e os fretes, resultando em aumentos nos preços de diversos outros insumos agrícolas.

A mão de obra vem elevando os custos no campo. Todos os produtores de cebola e tomate consultados pela equipe de Hortifrut/Cepea indicaram agravamento na dificuldade em se contratar mão de obra, o que tornou esse item ainda mais caro.

Para 2023, um novo aumento expressivo nos custos deve ser verificado, já que os valores dos componentes não param de subir. A recomendação para os produtores é que continuem cautelosos quanto aos investimentos, assim como boa parte já vem fazendo desde o início da pandemia.

Liderança estratégica aplicada aos negócios é a sua prioridade?

Conheça o Agro CEO

Programa exclusivo para líderes do Agronegócio que desejam desenvolver competências para conduzir o sucesso dos negócios a longo prazo.

- Atividades 100% presenciais*
- Networking
- Troca de experiências com consultores do Agronegócio

Inscrições em agroceo.pecege.com

Informações: +55 16 99991-6128



AGRO
CEO

*encontros presenciais em Piracicaba/SP

EXPEDIENTE

www.hfbrasil.org.br

COORDENADORES CIENTÍFICOS

Geraldo Sant'Ana de Camargo Barros
Margarete Boteon
Mírian Rumenos Piedade Bacchi

EDITORES ECONÔMICOS

João Paulo Bernardes Deleo,
Fernanda Geraldini Palmieri,
Marina Marangon Moreira,
Marcela Guastalli Barbieri e
Margarete Boteon

EDITORA EXECUTIVA

Daiana Braga Mtb: 50.081

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Alessandra da Paz Mtb: 49.148

REVISÃO

Alessandra da Paz, Daiana Braga,
Flávia Gutierrez e Nádia Zanirato

EQUIPE TÉCNICA

Deborah Tiemi Kubo, Isabela Pegolo Alves,
Júlia Perón Baroni, Klisman Teixeira,
Laleska Rossi Moda, Larissa Costa Angeli,
Laura Cestarioli, Laura Maziero, Lucas de
Mora Bezerra, Luisa Costa Purchio, Máira
Pereira Kanegae, Matheus Corsini, Patrick
Berquó, Samara Oliveira Felipe, Pedro Angelo
Almeida Franco, Uriel Tiago Picinato de Assis
e Vítor Provinciatto Gonçalves.

APOIO

FEALQ - Fundação de Estudos Agrários
Luiz de Queiroz

CAPA E DIAGRAMAÇÃO

dBito Visual Arts
11 95425.0560

IMPRESSÃO

Gráfica Santa Edwiges
15 3282.3555

A Hortifruti Brasil é uma publicação do CEPEA-
Centro de Estudos Avançados em Economia
Aplicada - ESALQ/USP | ISSN: 1981-183

CONTATO:

Av. Centenário, 1080 | Cep: 13416-000 -
Piracicaba (SP)
Tel: 19 3429-8808 | hfbrasil@cepea.org.br

A reprodução dos textos publicados pela revista
só será permitida com a autorização dos editores.

ÍNDICE **18** TOMATE

20 ALFACE

22 BATATA

24 CEBOLA

25 CENOURA

26 CITROS

27 UVA

28 MAÇÃ

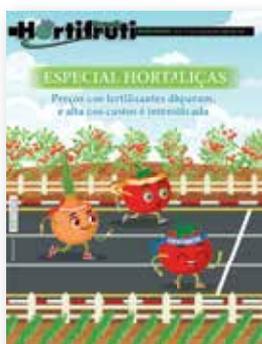
30 BANANA

31 MAMÃO

32 MELANCIA

33 MELÃO

34 MANGA



CAPA **08**

O Especial Hortaliças 2022 traz a atualização dos custos de produção de tomate e cebola nas últimas duas safras, confirmando o aumento dos principais itens, sobretudo dos fertilizantes, petróleo e mão de obra.

#HFBRASIL20ANOS

Comente em nossas redes sociais sua experiência nesses 20 anos da revista Hortifruti Brasil.



@revistehortifrutibrasil



@hfbrasil



Hortifruti Brasil



19 99128.1144



@hfbrasil

Sempre



pelo nosso trabalho

O OPEN FIELD DAY PRESENCIAL ESTÁ DE VOLTA!



Dia: 22 a 24 de junho,
das 7h às 16h

Local: Santo Antônio
de Posse/SP



SAIBA MAIS
SOBRE O
EVENTO

Venha conhecer nossos lançamentos e destaques diretamente no campo.

LANÇAMENTOS 2022

TOPsEED
Premium
TECNOLOGIA EM SEMENTES

SUPER
feed
SEMENTES QUE FAZEM A DIFERENÇA



BRÓCOLIS
NINJA F1

MILHO-DOCE
SÃO JOÃO F1

PEPINO
ROBUSTO F1



PIMENTÃO
QUETZAL F1

TOMATE
SONORA F1

Aproveite e visite
nosso estande

HORTITEC

SETOR AZUL
ESTANDE 24

AGRISTAR

CONFIANÇA NO AMANHÃ

SIGA NAS REDES SOCIAIS

#ofd2022

AGRISTAR DO BRASIL

LINHAS:



RADAR HF - Novidades do setor hortifrutícola



O site da hfbrazil.org.br está de cara nova!

Dentro das comemorações dos 20 anos da revista Hortifruti Brasil, a equipe Hortifruti/Cepea acaba de relançar o site hfbrazil.org.br, que está com um novo layout e mais fácil de navegar! Além das informações diárias de mercado de 13 frutas e hortaliças, vídeos, revistas, e série histórica de preços, as novidades do site são o Espaço HF, dedicado a releases e opiniões da comunidade e dos parceiros, e a abertura de cotas de cadastros gratuitos para novos leitores da revista. As comemorações dos 20 anos da revista se estenderão no estande da Hortifruti Brasil na Hortitec, que ocorre entre 22 e 24 de junho (veja mais informações na sobrecapa desta edição). Aproveite para conferir o novo site e escreva para nós sobre o que achou!

A HF Brasil por aí

HF Brasil visita a Apas Show, maior feira de alimentos e bebidas do País

A Apas Show, uma das principais feiras de alimentos, bebidas, mercearia, FLV, higiene e limpeza do mundo, voltou a ocorrer de 16 a 19 de maio, na Expo Center Norte, em São Paulo. O evento retorna em sua 36ª edição após dois anos de paralisação por conta da pandemia e apresenta seu novo conceito "Além de Alimentos", reafirmando seu posicionamento com um evento que também inclui tecnologia, inovação, logística, finanças, infraestrutura, equipamentos, startups e muito mais. Paralelamente à feira, houve também o Congresso de Gestão em formato híbrido, com transmissão on-line. A equipe da HF Brasil, Daiana Braga, Marcela Barbieri e Marina Marangon foram ao evento, encontraram colaboradores do Hortifruti/Cepea e conferiram as novidades que envolvem o setor de frutas e hortaliças. Embalagens sustentáveis, praticidade e produtos *plant-based* (feitos à base de plantas) são grandes apostas (e uma realidade!) que envolvem o setor de HF. Confira alguns lançamentos na feira no novo site da hfbrazil.org.br.



Pesquisadora do Cepea participa do Encontro dos Compradores de Melancia

No dia 17 de maio, Fernanda Geraldini, pesquisadora de frutas do Hortifruti/Cepea, participou do Encontro dos Compradores de Melancia, promovido pela Syngenta, em Goiânia (GO). Na ocasião, Fernanda ministrou palestra sobre o cenário atual e as perspectivas para o mercado nacional de melancia. O evento também contou com a participação de Giampaolo Buso, da PariPassu.



HF Brasil também marca presença em evento de cebola

Marina Marangon, pesquisadora de hortaliças do Hortifruti/Cepea, participou do XXXII Seminário Nacional da Cebola, realizado nos dias 19 e 20 de maio, em Monte Alto (SP). Marina foi convidada pela Associação Nacional dos Produtores de Cebola e apresentou, no dia 19, o atual panorama do mercado e perspectivas. O evento contou com estandes de várias empresas e demais palestras voltadas à cultura.

Equipe também participa de evento de citros

Desta vez, Fernanda Geraldini participou do 1º Encontro dos Citricultores de Mogi Mirim (SP), promovido pela ABCM (Associação Brasileira de Citros de Mesa), no dia 20 de maio. Na ocasião, Fernanda falou sobre o cenário atual e as perspectivas para os mercados de lima ácida tahiti e laranja no estado de São Paulo.



/// Vegetables
by Bayer

Saudável para o mundo, próspero para seu negócio.

As sementes de frutas e hortaliças têm um papel importante a desempenhar no combate à fome. Nosso propósito é melhorar vidas por meio de saúde e nutrição avançada em parceria com produtores de todo o mundo. Assim, desenvolvemos negócios prósperos, para que juntos, possamos promover alimentação saudável e nutritiva.

Saiba mais em:

www.vegetables.bayer.com



Aponte a câmera do
seu celular e conheça
nossos produtos:



@SeminisBrasil



@SeminisBrasil



Seminis Brasil

PREÇOS DOS FERTILIZANTES DISPARAM, E ALTA DOS CUSTOS É INTENSIFICADA

Por João Paulo Bernardes Deleo e Uriel Tiago Picinato de Assis



As fortes elevações nos custos de produção de hortaliças ao longo de 2021 já vinham deixando agricultores brasileiros em alerta. E, no *Especial Hortaliças* de 2022, a equipe da **Hortifruti Brasil** evidencia que o movimento de alta foi reforçado nos primeiros meses deste ano, agravando as preocupações de produtores.

Em Mogi Guaçu (SP), por exemplo (uma das regiões produtoras de tomate em que os custos detalhados são apresentados na página 10), a alta acumulada dos custos em dois anos é de expressivos 51%. Apenas para o orçamento de 2022, o aumento estimado é de 27%. Em Caçador (SC), a safra de verão de tomate que acaba de ser encerrada (2021/22) registrou incremento de 37% nos gastos frente à temporada passada no caso da grande escala de produção e de 50% para a pequena escala. A razão de Caçador apresentar aumento mais significativo

do que em Mogi Guaçu é que, na safra deste ano, a região catarinense absorveu tanto a elevação de 2020/21 (já que a maior parte dos reajustes de valores dos insumos ocorreu após a aquisição que os produtores fizeram para a temporada), quanto o avanço registrado ao longo de 2022. Para a pequena escala de produção de Caçador, um outro motivo para a acentuada alta no custo é o capital de giro escasso. O aumento do adensamento também elevou os custos por hectare, embora os gastos por planta e unitários (já que a produtividade por hectare seria menor) ficariam maiores em um adensamento maior. Outro fator é que, em 2021, a compra de insumos foi mais antecipada e, com isso, um reajuste mais intenso foi absorvido em 2022. Para a cebola de Lebon Régis (SC), que encerrou a safra recentemente, o avanço dos custos foi de 34% frente à temporada passada.

FERTILIZANTES PROTAGONIZAM A ALTA DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO

Os fertilizantes seguem em 2022 como protagonistas da alta dos custos de produção. Pelo segundo ano consecutivo, a valorização do insumo tem sido intensa. No início de 2022, até houve um enfraquecimento no movimento de avanço nos preços dos fertilizantes. No entanto, a partir de março, após a

invasão da Rússia na Ucrânia, os valores do insumo voltaram a disparar, já que esses países são importantes fornecedores globais de fertilizantes, sobretudo do Brasil. Além disso, o conflito no leste europeu resultou em altas nos valores de outros importantes componentes, como o petróleo.

EM 2022, ATÉ CUSTOS COM MÃO DE OBRA VOLTAM A TER AUMENTO EXPRESSIVO

Apesar de os indicadores ainda registrarem um percentual alto de desemprego no Brasil, esse não é o cenário que se observa na horticultura. Todos os produtores de cebola e

tomate consultados pela equipe Hortifruti/Cepea indicaram que a dificuldade em se contratar mão de obra se agravou muito em 2022, o que tornou esse item ainda mais caro!

PETRÓLEO TAMBÉM IMPULSIONA OS CUSTOS

A valorização do petróleo eleva os gastos com diesel e, conseqüentemente, encarece as operações mecânicas. Além disso, a alta no preço do combustível fóssil resulta em aumento no frete – e nos valores – de diversos outros insumos agrícolas. Máquinas agrícolas também não param de ficar mais caras.

Ainda não há previsão de quando esse cenário de avanço irá se enfraquecer, já que fatores internos (políticos e econômicos) e globais (guerra entre Rússia e Ucrânia) seguem incertos. No momento, a recomendação para os produtores é que continuem cautelosos quanto aos investimentos, assim como boa parte já vem fazendo desde o início da pandemia.

RETOME A DIREÇÃO DA SUA LAVOURA.

Controle todas as fases da requeima
e do míldio com o fungicida curativo
mais **COMPLETTO** do mercado.

impulsa

USE O LEITOR DE QR CODE DO SEU CELULAR
A DIREÇÃO CERTA PARA PROTEGER
A SUA LAVOURA. ACESSE O QR CODE
E SAIBA MAIS!



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO
AMBIENTE; USO AGRÍCOLA: VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.
CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE
PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS;
LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA.
E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Completo

IHARA
Agricultura
é a nossa vida

CUSTO DE PRODUÇÃO DE TOMATE EM MOGI GUAÇU (SP)

Pelo 13º ano, a equipe da revista **Hortifruti Brasil** se reuniu, no dia 10 de maio deste ano, com produtores e técnicos da região de Mogi Guaçu (SP) para apurar os custos de produção de tomate de mesa. Os dados são consolidados para a temporada de 2021 e foi feito um orçamento para 2022.

O método de levantamento dos dados é o Painel, e não houve alterações na estrutura da propriedade típica da região paulista. Dessa forma, a escala típica das propriedades de Mogi Guaçu continua com 15 hectares.

Pelo menos metade da área cultivada continua sendo representada por plantio em terras arrendadas, devido à necessidade de rotação de áreas para o cultivo. O valor do arrendamento se manteve em 2021, mas teve um forte impulso em 2022, devido, segundo produtores, à intensa competição com o setor de grãos, que vem deixando o proprietário da terra mais resistente ao arrendamento. O plantio em terras próprias acontece geralmente em áreas em que não foi cultivado tomate por, pelo menos, quatro ou cinco anos.

A estimativa para a safra de inverno 2022 aponta que o custo de implantação da estrutura de condução do tomate tem um reajuste frente à safra 2021, passando de R\$ 11.028,50 por hectare, para R\$ 13.973,50 – com vida útil de três safras ou três anos, no caso de uma safra por ano.

A lista dos itens que compõem a infraestrutura se manteve em 2021 e deve continuar em 2022, havendo um reajuste de valores. O barracão (desmontável), que tem vida útil de três anos, teve valor estimado em R\$ 19.800,00 em 2020 (com taxa anual de 10% de manutenção e 20% de valor residual), passando para R\$ 30.000,00 em 2021 e para

R\$ 38.000,00 em 2022. O barracão para depósito de defensivos e embalagens ficou avaliado em R\$ 16.500,00 em 2020 e subiu para R\$ 25.000,00 em 2021 e novamente reajustado para R\$ 30.000,00 em 2022. O refeitório (desmontável) foi avaliado em 2020 em R\$ 9.900,00 (com dois anos de vida útil, taxa de manutenção de 25% e valor residual de 10% ao ano), e subiu para R\$ 15.000,00 em 2021 e para R\$ 20.000,00 em 2022. Os três banheiros desmontáveis passaram de R\$ 2.200,00 em 2020 cada (com vida útil de dois anos, sem valor residual), para R\$ 2.500,00 em 2021 e para R\$ 4.000,00 em 2022.

O total de caixas plásticas para a colheita de tomate continuou com 2.000 unidades, considerando-se uma área de 15 hectares. O valor de aquisição de cada caixa foi de R\$ 15,00, em média, em 2020 – patamar que seguia desde 2017 (havendo taxa média de reposição de 25% ao ano) –, mas subiu para R\$ 21,00 em 2021 e para R\$ 24,00 em 2022.

O sistema de irrigação – o mesmo desde 2014 – é por gotejamento e a captação da água se dá por motor elétrico.

O custo com mudas teve um forte incremento em 2021 e em 2022, em decorrência da migração de alguns produtores para o sistema de mudas enxertadas, que têm um custo bem mais alto. Dessa forma, para este estudo, foi considerado que 50% dos produtores utilizam o sistema de mudas enxertadas. Essa mudança de tecnologia, inclusive, explica em parte a redução nos gastos com tratamentos nas plantas – tomaticultores relatam que o uso de produtos que dão mais resistência às plantas foi reduzido, diante da adoção da enxertia. O clima mais seco em 2021 também contribuiu com o menor gasto com fungicidas.

PERFIL DA PROPRIEDADE TÍPICA DE MOGI GUAÇU – SAFRA 2021

Área com tomate	15 hectares
Densidade	11 mil pés por hectare
Produtividade em 2021	4.400 caixas por hectare
Obtenção da terra	Arrendamento
Estrutura básica (desmontável)	3 banheiros, 1 refeitório e 1 barracão para seleção de tomates
Estrutura para o estaqueamento	Estruturas de mourão, bambu, arame e fitilho
Sistema de irrigação	Gotejamento

DESCRIÇÃO DAS MÁQUINAS, IMPLEMENTOS E FERRAMENTAS

3 tratores com as respectivas potências: 65, 75 e 100 cv	2 carretas de 5 toneladas cada
1 arado de 3 discos de 28 polegadas	1 tanque de 2 mil litros
1 grade aradora de 16 discos de 28 polegadas	2 mil metros de mangueira
1 distribuidor de calcário de cinco toneladas	1 veículo utilitário
1 subsolador de 5 hastas	1 ônibus
1 grade niveladora de 32 discos	Estrutura de irrigação (motobomba + canos)
1 sulcador de duas linhas	9 pulverizadores costais
1 plaina	30 enxadas
1 pulverizador de 2 mil litros	12 cavadeiras

CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO DE TOMATE NA REGIÃO DE MOGI GUAÇU (SP) - SAFRAS DE INVERNO 2021 E 2022

Itens	2021		2022		Var % (ha) (entre safras)
	(R\$/ha)	(R\$/pé)	(R\$/ha)	(R\$/pé)	
(A) Insumos	42.799,71	3,89	62.681,32	5,70	46,5%
Fertilizantes(solo e folha)/Corretivos	22.265,91	2,02	39.067,45	3,55	75,5%
Defensivos, adjuvantes e indutores	20.533,80	1,87	23.613,87	2,15	15%
(B) Semente	6.270,00	0,57	6.847,50	0,62	9,2%
(C) Viveirista	1.386,00	0,13	1.485,00	0,14	7,1%
(D) Replântio	765,60	0,07	833,25	0,08	8,8%
(E) Infraestrutura (reposição)	3.758,17	0,34	4.740,76	0,43	26,1%
(F) Ferramentas de campo	264,00	0,02	344,00	0,03	30,3%
(G) Operações mecânicas	5.710,87	0,52	8.151,39	0,74	42,7%
(H) Irrigação	3.256,00	0,30	3.960,00	0,36	21,6%
(I) Mão de obra	39.329,95	3,58	42.151,87	3,83	7,2%
Lavoura	28.832,00	2,62	31.229,60	2,84	8,3%
Encarregado	6.235,55	0,57	6.590,75	0,60	5,7%
Auxílio colheita	4.262,40	0,39	4.331,52	0,39	1,6%
(J) Despesa com utilitários	1.638,57	0,15	2.176,67	0,20	32,8%
(K) Despesas gerais	9.825,00	0,89	11.556,90	1,05	17,6%
(L) Funrural	3.025,63	0,28	3.025,63	0,28	0%
(M) Arrendamento da Terra	2.066,12	0,19	2.479,34	0,23	20%
(N) Financiamento do Capital de Giro	8.915,08	0,81	13.313,25	1,21	49,3%
(O) Custo Operacional (A+ B+...+N)	129.010,70	11,73	163.746,88	14,89	26,9%
(P) CARP	15.945,60	1,45	20.397,47	1,85	27,9%
Implantação	4.010,48	0,36	5.045,42	0,46	25,8%
Máquinas	3.440,98	0,31	4.053,99	0,37	17,8%
Utilitários	693,98	0,06	942,65	0,09	35,8%
Implementos	1.611,77	0,15	2.155,96	0,20	33,8%
Equipamentos de irrigação	4.923,19	0,45	6.480,97	0,59	31,6%
Benfeitorias	1.265,20	0,12	1.718,48	0,16	35,8%
(Q) CUSTO TOTAL (O+P)	144.956,30	13,18	184.144,35	16,74	27%

Custo Total 2021 (4.400 cx/ha) - R\$ 32,95/cx

Custo Total 2022 (4.400 cx/ha) - R\$ 41,85/cx

2021: Rentabilidade média/ha = Receita (R\$ 45,84 X 4.400 = R\$ 201.708,55) - Custo Total (R\$ 144.956,30) = R\$ 56.752,25

*2022: Rentabilidade média/ha = Receita (R\$ 45,84 X 4.400 = R\$ 201.708,55) - Custo Total (R\$ 184.144,35) = R\$ 17.564,20

*Safras ainda em andamento e, portanto, para uma estimativa de cálculo da receita, utilizamos a mesma média de preços de 2021, já que para 2022 é esperado um cenário semelhante.

CUSTO DE PRODUÇÃO DE TOMATE EM CAÇADOR (SC) – PEQUENA ESCALA

A equipe da revista **Hortifruti Brasil** levanta os custos de produção de tomate de mesa pelo 10º ano na região de Caçador (SC), em duas escalas de produção: pequena e grande. A reunião para a pequena escala ocorreu no dia 11 de maio de 2022 e, pela segunda vez, foi realizada de forma remota, ainda em função da pandemia de covid-19. Os custos apresentados são referentes à temporada 2021/22 consolidada e à safra 2020/21 – que já foram divulgados na edição de 2021 –, para efeito de comparação.

Continua sendo comum um produtor típico de pequena escala de produção plantar por volta de 15 mil plantas/safra. Porém, neste ano, os participantes do Painel acreditam que o adensamento que vinha sendo utilizado (8,5 mil plantas/ha) estava muito baixo e que, agora, produtores vêm conseguindo mecanizar a lavoura com um adensamento de 10 mil plantas/ha. Portanto, a área de cultivo passa para 1,5 hectares. Com o aumento do adensamento, as boas condições para produção e devido ao fato de os produtores terem estendido mais a safra neste ano em função dos elevados preços do tomate, a produtividade teve um significativo aumento, de 61% frente à do ano passado. Em média, estima-se que tenham sido colhidos 4.650 caixas/ha, ou 465 caixas/mil pés, a maior média de produtividade já obtida para essa escala de produção desde o início dos levantamentos de custos de produção por parte da Equipe Hortifruti/Cepea.

Tipicamente, o produtor de pequena escala produz tomate em terra própria, rotacionando a lavoura com outras atividades, como pimentão, milho, beterraba, uva, pêssego, entre outras. A propriedade típica se mantém em 20 hectares, considerando-se todo o portfólio de culturas e as áreas de mata para preservação. Em geral, desses 20 hectares, 80% são agricultáveis e os outros 20%, destinados à reserva ambiental.

A lista de itens que compõem a infraestrutura se manteve, resumindo-se a um barracão para uso geral e uma casa para o funcionário. O custo de implantação da estrutura de tutoramento do tomate subiu 13% na safra 2021/22 frente ao ano anterior, passando para R\$ 8.396,80/ha, devido ao aumento dos preços dos componentes.

O número de caixas necessárias para a colheita se manteve em 400 para toda a lavoura (1,5 hectare), com preço de R\$ 23,00/cx plástica e com taxa média de reposição de 5% a.a. O transporte do tomate continua sendo de responsabilidade do comprador, que desconta esse custo do preço final da caixa a ser pago ao produtor – assim, o valor não é contabilizado na planilha de custos.

O cálculo da depreciação (Custo Anual de Recuperação do Patrimônio – CARP) é rateado de acordo com o percentual de uso em cada atividade, uma vez que os bens são utilizados também nas outras culturas. O inventário (total de itens) não apresentou alterações em relação ao ano anterior.

PERFIL DA PROPRIEDADE TÍPICA DE PEQUENA ESCALA EM CAÇADOR – SAFRA 2021/22

Área com tomate	1,5 hectare
Densidade	10 mil pés por hectare
Produtividade em 2021/22	4.650 caixas por hectare
Obtenção da terra	Própria
Estrutura básica (fixa)	1 barracão para uso geral e 1 casa para funcionário
Estrutura para o estaqueamento	Estruturas de mourão, taquara, arame e fitilho
Sistema de irrigação	Gotejamento

DESCRIÇÃO DAS MÁQUINAS, IMPLEMENTOS E FERRAMENTAS

% UTILIZADO NA TOMATOCULTURA

1 trator de 55 cavalos 4 x 2	20%
1 trator de 75 cavalos 4 x 2	30%
1 grade de 14 discos de 28 polegadas	50%
1 subsolador de 5 hastes	20%
1 sulcador de 2 linhas	100%
1 carreta de 5 toneladas e 4 rodas	20%
1 distribuidor de calcário de arrasto de 1.500 kg	50%
1 pulverizador de 400 litros (conjunto completo)	40%
1 veículo utilitário	30%
Ferramentas específicas	100%

CUSTO DE PRODUÇÃO DE TOMATE NA REGIÃO DE CAÇADOR (SC) - SAFRAS DE VERÃO - PEQUENA ESCALA DE PRODUÇÃO

Itens	Safr 2020/21		Safr 2021/22		Var % (ha) (entre safras)
	(R\$/ha)	(R\$/pé)	(R\$/ha)	(R\$/pé)	
(A) Insumos	26.632,41	3,13	43.413,49	5,11	63%
Fertilizantes (solo e folha) e corretivos	13.379,60	1,57	25.304,54	2,98	89,1%
Defensivos, adjuvantes, indutores e reguladores	13.252,81	1,56	18.108,95	2,13	36,6%
(B) Semente	3.655,00	0,43	4.050,00	0,48	10,8%
(C) Viveirista	850,00	0,10	1.100,00	0,13	29,4%
(D) Replântio	450,50	0,05	515,00	0,06	14,3%
(E) Infraestrutura (reposição/manutenção)	4.215,51	0,50	4.653,93	0,55	10,4%
(F) Operações mecânicas	5.300,63	0,62	8.325,62	0,98	57,1%
(G) Irrigação	2.392,83	0,28	4.159,20	0,49	73,8%
(H) Mão de obra	16.800,00	1,98	24.000,00	2,82	42,9%
Diaristas contratados	16.800,00	1,98	24.000,00	2,82	42,9%
(I) Despesa com utilitários	4.586,11	0,54	6.317,25	0,74	37,7%
(J) Despesas gerais	17.082,78	2,01	22.140,00	2,60	29,6%
(K) Financiamento do Capital de Giro	2.429,09	0,29	7.109,43	0,84	192,7%
(L) (A+B+...+K) Custo Operacional	84.394,86	9,93	125.783,92	14,80	49%
(M) CARP	9.288,72	1,09	13.842,35	1,63	49%
Implantação	642,04	0,08	875,63	0,10	36,4%
Máquina	1.244,84	0,15	2.439,20	0,29	95,9%
Utilitários	2.085,35	0,25	2.656,01	0,31	27,4%
Implementos	1.347,62	0,16	2.439,20	0,29	81%
Equipamentos (irrigação)	1.902,45	0,22	2.157,44	0,25	13,4%
Benfeitoria	1.965,32	0,23	3.169,55	0,37	61,3%
Ferramentas	101,10	0,01	105,32	0,01	4,2%
(N) Custo de Oportunidade da terra	2.800,00	0,33	5.500,00	0,65	96,4%
CUSTO TOTAL (L+M+N)	96.483,58	11,35	145.126,27	17,07	50,4%

Custo Total (Pequena Escala) safr 2020/21 (2.890 cx/ha) - R\$ 33,39/cx

Custo Total (Pequena Escala) safr 2021/22 (4.650 cx/ha) - R\$ 31,21/cx

2020/21: Rentabilidade média/ha = Receita (R\$ 30,65 x 2.890 = R\$ 88.578,50) - Custo Total (R\$ 96.483,58) = - R\$ 7.905,08

2021/22: Rentabilidade média/ha = Receita (R\$ 58,84 x 4.650 = R\$ 273.588,95) - Custo Total (R\$ 145.126,27) = R\$ 128.462,68

Fonte: Hortifruti/Cepea.

CUSTO DE PRODUÇÃO DE TOMATE EM CAÇADOR (SC) – GRANDE ESCALA

A reunião para a grande escala ocorreu no dia 12 de maio de 2022 e, também pela segunda vez, foi realizada de forma remota. Na safra 2021/22, a produção de grande escala de tomate de mesa em Caçador (SC) se manteve em 20 hectares. A produtividade média melhorou bastante pelo segundo ano seguido e passou de 4.000 caixas/ha, ou de 400 caixas a cada mil plantas, para 5.000 caixas/ha, ou de 500 caixas a cada mil plantas, superior à da pequena escala de produção (também pelo segundo ano consecutivo), que fechou em 4.650 caixas/ha – razão atribuída a questões de manejo, sobretudo pelo fato de que produtores de menor escala muitas vezes plantam em área própria, com menor tempo de rotação entre safras de tomate, ou próximo a outras áreas que tiveram plantio de tomate recente.

Em 2022, a safra de verão se estendeu mais do que o comum. Diante dos elevados preços do tomate, produtores postergaram o encerramento da colheita, uma vez que o cultivo é realizado com plantas de crescimento indeterminado.

Em comparação com a safra 2020/21, houve uma sensível queda no replantio, já que, no ano passado, houve problemas com contaminação com vírus em mudas e, em 2022,

o desempenho no campo foi excelente.

Quanto à infraestrutura, foi mantida em dois barracões, uma casa para funcionário e oito banheiros. Os valores de dois barracões tiveram reajustes positivos, passando de R\$ 144.000,00 e de R\$ 15.000,00 para R\$ 200.000,00 e R\$ 23.000,00, altas de 38,9% e de 53,4%, respectivamente – os dois com vida útil de 20 anos. A casa de funcionário passou de um custo de construção de R\$ 40.000,00 para R\$ 60.000,00, incremento de 50% – também com vida útil estimada em 20 anos. O número de banheiros se manteve em oito, subindo de R\$ 1.400,00/unidade, para R\$ 1.600,00 – avanço de 14,3%.

As caixas para a colheita deixaram de fazer parte da composição dos custos de produção de grande parte dos produtores dessa escala de produção, pois é o comprador que vem fornecendo essas caixas.

A seguir, estão as descrições de maquinário, implementos, benfeitorias e valores de formação da estrutura de estaqueamento e de mercado da terra. No caso da produção em grande escala, a maior parte das máquinas e implementos listados é utilizada somente na cultura de tomate.

PERFIL DA PROPRIEDADE TÍPICA DE GRANDE ESCALA EM CAÇADOR – SAFRA 2021/22

Área com tomate	20 hectares
Densidade	10 mil pés por hectare
Produtividade em 2021/22	5.000 caixas por hectare
Obtenção da terra	Arrendada
Estrutura básica (fixa)	2 barracões para uso geral, 1 casa para funcionário e 8 banheiros
Estrutura para o estaqueamento	Estruturas de mourão, taquara, arame e fitilho
Sistema de irrigação	Gotejamento

DESCRIÇÃO DAS MÁQUINAS, IMPLEMENTOS E FERRAMENTAS

% UTILIZADO NA TOMATOCULTURA

2 tratores de 50 cavalos 4 x 2	100%
1 trator de 75 cavalos 4 x 2	50%
1 trator de 100 cavalos 4 x 4	100%
1 grade de 16 discos de 28 polegadas	50%
1 subsolador de 7 hastes	50%
1 sulcador de 2 linhas	100%
3 carretas de 6 toneladas e 4 rodas	100%
1 distribuidor de calcário de arrasto de 5.000 kg	50%
1 pulverizador de 400 litros (conjunto completo)	100%
1 pulverizador de 600 litros (conjunto completo)	100%
1 reservatório para preparo de defensivos	100%
1 caminhão	50%
1 ônibus	100%
2 motos	100%
1 veículo utilitário	50%
Ferramentas	100%

CUSTO DE PRODUÇÃO DE TOMATE NA REGIÃO DE CAÇADOR (SC) - SAFRA DE VERÃO - GRANDE ESCALA DE PRODUÇÃO

Itens	Safr a 2020/21		Safr a 2021/22		Var % (ha) (entre safras)
	(R\$/ha)	(R\$/pé)	(R\$/ha)	(R\$/pé)	
(A) Insumos	25.996,92	2,60	38.791,57	3,88	49,2%
Fertilizantes (solo e folha) e corretivos	13.159,00	1,32	24.401,80	2,44	85,4%
Defensivos, adjuvantes, indutores e reguladores	12.837,92	1,28	14.389,77	1,44	12,1%
(B) Semente	3.750,00	0,38	3.800,00	0,38	1,3%
(C) Viveirista	1.100,00	0,11	1.325,00	0,13	20,5%
(D) Replanteio	485,00	0,05	256,25	0,03	-47,2%
(E) Infraestrutura (reposição/manutenção)	4.317,27	0,43	4.651,16	0,47	7,7%
(F) Operações mecânicas	7.102,28	0,71	10.081,96	1,01	42%
(G) Irrigação	1.998,19	0,20	4.898,95	0,49	145,2%
(H) Mão de obra	32.641,92	3,26	40.067,87	4,01	22,7%
Funcionários de campo (lavoura)	27.312,00	2,73	33.719,20	3,37	23,5%
Campo (geral)	5.329,92	0,53	6.348,67	0,63	19,1%
(I) Despesa com utilitários	2.110,75	0,21	2.656,00	0,27	25,8%
(J) Despesas gerais	10.611,00	1,06	12.026,00	1,20	13,3%
(K) Arrendamento da terra	3.500,00	0,35	6.500,00	0,65	85,7%
(L) Financiamento do Capital de Giro	5.361,63	0,54	10.784,07	1,08	101,1%
(M) (A+B+...+L) Custo Operacional	98.974,96	9,90	135.838,83	13,58	37,2%
(N) CARP	10.503,44	1,05	14.514,62	1,45	38,2%
Implantação	488,47	0,05	678,43	0,07	38,9%
Máquina	2.139,10	0,21	2.958,88	0,30	38,3%
Utilitários	1.471,21	0,15	1.871,54	0,19	27,2%
Implementos	2.969,16	0,30	3.699,77	0,37	24,6%
Equipamentos (irrigação)	2.338,90	0,23	3.881,92	0,39	66%
Benfeitoria	524,03	0,05	728,74	0,07	39,1%
Ferramentas	572,57	0,06	695,34	0,07	21,4%
CUSTO TOTAL (M+N)	110.050,97	11,01	150.353,45	15,04	36,6%

Custo Total (Grande Escala) safra 2020/21 (4.000 cx/ha) - R\$ 27,51/cx

Custo Total (Grande Escala) safra 2021/22 (5.000 cx/ha) - R\$ 30,07/cx

2020/21: Rentabilidade média/ha = Receita (R\$ 30,95 x 4.000 = R\$ 123.800,00) - Custo Total (R\$ 105.834,33) = **R\$ 13.749,03**

2021/22: Rentabilidade média/ha = Receita (R\$ 58,84 x 5.000 = R\$ 294.181,67) - Custo Total (R\$ 150.353,45) = **R\$ 143.828,22**

Fonte: Hortifruti/Cepea.

CUSTO DE PRODUÇÃO DE CEBOLA EM LEBON RÉGIS (SC)

Pela terceira vez, a equipe da revista **Hortifruti Brasil** se reuniu com produtores e técnicos da região de Lebon Régis (SC) para apurar os custos de produção de cebola. O estado de Santa Catarina é responsável por cultivar quase metade da área de cebola do Brasil. A região de Lebon Régis, por sua vez, se destaca dentro do estado catarinense pelo maior nível de tecnologia e também pelo clima, que favorece a produção de cebola.

O Painel, realizado no dia 17 de maio de 2022, também foi de forma remota, devido à pandemia. A apuração dos custos produção foi referente à safra 2021/22, que, vale ressaltar, já foi encerrada e, portanto, está com dados consolidados. Para efeito de comparação, também são apresentados os custos da safra 2020/21, já publicados na edição de 2021. A produção em Lebon Régis vai de dezembro a fevereiro e a comercialização se estende do início da safra até abril, normalmente, mas, neste ano, seguiu até maio, como aconteceu também em 2021. A produtividade média estimada no Painel na safra 2021/22 aumentou 6,1% frente a 2020/21, passan-

do de 33 t/ha para 35 t/ha. O motivo foram as boas condições climáticas neste ano. A escala típica da propriedade da região continua com 10 hectares. Esse produtor, além de cultivar cebola, trabalha também outras culturas.

O plantio na região ocorre em terras próprias e arrendadas, sendo o mais comum o arrendamento. As benfeitorias são compostas por um galpão de cerca de 300 m², avaliado neste ano em R\$ 80.000, com reajuste de 60% frente ao da safra passada; a casa de 100 m² para o proprietário teve seu valor reajustado positivamente em 50% frente ao levantamento anterior, passando para R\$ 180.000,00, e a casa de 70 m² para um funcionário passou para R\$ 100.000,00 (+25%). O valor da barragem foi triplicado, indo para R\$ 60.000,00.

O sistema de irrigação é por aspersão, e o conjunto foi estimado em R\$ 261.500,00, alta de 53,3%. O cultivo é feito por semeio direto, sendo utilizadas em torno de 2,8 kg de sementes/ha, que representam de 0,8 a 1 milhão de plantas/ha. Desse total, emergem cerca de 600 mil plantas. ■

PERFIL DA PROPRIEDADE TÍPICA DE LEBON RÉGIS – SAFRA 2021/22

Área com cebola	10 hectares
Densidade	600 mil plantas por hectare
Produtividade em 2020/21	35 toneladas por hectare
Obtenção da terra	Arrendada
Estrutura básica (desmontável)	1 galpão, 1 casa do proprietário, 1 casa do funcionário e 1 barragem
Sistema de irrigação	Aspersão

DESCRIÇÃO DAS MÁQUINAS, IMPLEMENTOS E FERRAMENTAS

% UTILIZADO NA CULTURA DA CEBOLA

1 trator 4x4 com a potência de 75 cv	90%
1 subsolador de 5 hastes	90%
1 grade aradora de 16 discos de 28 polegadas	90%
1 grade niveladora de 28 discos de 20 polegadas	90%
1 carreta de 6 toneladas	90%
1 pulverizador de 600 litros	80%
1 distribuidor de adubo de 1 tonelada	90%
1 guincho	100%
1 veículos utilitário	30%

CUSTO DE PRODUÇÃO DE CEBOLA NA REGIÃO DE LEBON RÉGIS (SC)

Itens	Safrá 2020/21		Safrá 2021/22		Var % (ha) (entre safras)
	(R\$/ha)	(R\$/kg)	(R\$/ha)	(R\$/kg)	
(A) Insumos	8.358,45	0,25	12.023,07	0,32	43,8%
Fertilizantes (solo e folha) e corretivos	3.215,19	0,10	5.255,19	0,14	63,4%
Defensivos, adjuvantes, indutores e reguladores	5.143,26	0,16	6.767,88	0,18	31,6%
(B) Sementes	1.400,00	0,04	1.540,00	0,04	10%
(F) Operações mecânicas	2.774,07	0,08	4.239,94	0,11	52,8%
Aplicação de calcário	31,35	0,00	47,15	0,00	50,4%
Preparo de solo	204,34	0,01	322,13	0,01	57,6%
Adubação	109,68	0,00	166,23	0,00	51,6%
Pulverização	1.116,86	0,03	1.727,60	0,05	54,7%
Colheita	511,84	0,02	776,83	0,02	51,8%
Plantio (terceirizado)	800,00	0,02	1.200,00	0,03	50%
(G) Irrigação	1.500,00	0,05	2.000,00	0,05	33,3%
(H) Mão de obra	11.881,51	0,36	13.654,71	0,36	14,9%
Funcionários de campo (lavoura)	3.781,51	0,11	5.514,71	0,15	45,8%
Colheita	8.100,00	0,25	8.140,00	0,21	0,5%
(J) Despesas gerais	9.003,50	0,27	11.763,00	0,31	30,6%
(K) Arrendamento da terra	3.000,00	0,09	4.500,00	0,12	50%
(L) Financiamento do Capital de Giro	4.086,61	0,12	5.354,52	0,14	31%
Terceiros	1.003,01	0,03	1.442,77	0,04	43,8%
Banco	245,93	0,01	311,98	0,01	26,9%
Próprio	2.837,67	0,09	3.599,77	0,09	26,9%
(M) Impostos	970,20	0,03	1.144,50	0,03	18%
(N) (A+B+...+M) Custo Operacional	42.974,34	1,30	56.219,74	1,48	30,8%
(O) CARP	7.879,13	0,24	11.953,23	0,31	51,7%
Máquina e utilitários	1.838,55	0,06	2.528,00	0,07	37,5%
Implementos	1.369,72	0,04	2.277,50	0,06	66,3%
Equipamentos (irrigação)	2.052,02	0,06	3.062,67	0,08	49,3%
Benfeitoria	2.618,84	0,08	4.085,06	0,11	56%
CUSTO TOTAL (M+N)	50.853,47	1,54	68.172,97	1,79	34,1%

Custo Total safra 2020/21 (1.650 sc/ha) - R\$ 30,82/sc de 20 kg

Custo Total safra 2021/22 (1.750 sc/ha) - R\$ 38,96/sc de 20 kg

2020/21: Rentabilidade média/ha = Receita (R\$ 39,20 x 1.650 = R\$ 64.680,00) - Custo Total (R\$ 50.853,47) = **R\$ 13.826,53**

2021/22: Rentabilidade média/ha = Receita (R\$ 43,60 x 1.750 = R\$ 76.300,00) - Custo Total (R\$ 68.172,97) = **R\$ 8.127,03**

-36,1%



Após período de alta, preço médio do salada 3A recua na Ceagesp



Frio

Massa de ar polar controla maturação em maio

Intensificação da colheita da safra de inverno pressiona cotações

Preços médios da venda do tomate salada 2A longa vida ao produtor (todas as regiões) - R\$/caixa



Fonte: Hortifruti/Cepea.



Colheita

Colheita ganha força nas regiões produtoras da safra de inverno



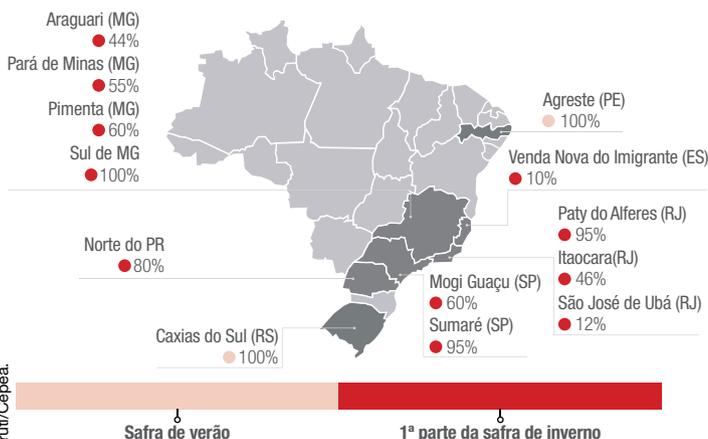
Produtividade

Prejudicada inicialmente em Mogi Guaçu devido bacterioses na formação das lavouras

Em maio, a colheita da safra de inverno teve início em Mogi Guaçu (SP) e foi intensificada em Sumaré (SP), Araguari (MG) e Paty do Alferes (RJ), elevando a oferta e desvalorizando o fruto. Em Mogi, produtores relataram que bacterioses no começo do ciclo prejudicaram a formação de algumas lavouras e devem reduzir a produtividade em até 30%. Poucas chuvas e temperaturas mais baixas proporcionaram condições ideais para o desenvolvimento das plantas e garantiram boa qualidade aos tomates colhidos em todas as regiões, contribuindo, inclusive, para o controle de pragas e doenças.

21% DA 1ª PARTE DA SAFRA DE INVERNO SERÁ OFERTADA EM JUNHO

PERSPECTIVAS



Estimativa (%) de área colhida da safra de verão (out/21 – jun/22) e da 1ª parte da safra de inverno (mar/22 – dez/22)



Safra de inverno

Colheita da temporada segue ganhando ritmo, com mais áreas sendo colhidas em junho.



Temperaturas

Com a aproximação do inverno, temperaturas devem permanecer amenas, o que pode retardar a maturação.



Transplântio

Primeiros transplântios da segunda parte da safra de inverno devem ser realizados em Sumaré (SP) e Paty do Alferes (RJ).

Fonte: Hortifruti/Cepea.

A LINHA HORTIFRÚTI da Corteva Agriscience reforçou seu portfólio e lançou ao mercado nacional dois fungicidas com combinações inovadoras: **Zorvec® Encantia®** e **Zorvec® Entido®**. Chegou a **Geração Zorvec®**, a nova geração de fungicidas da Corteva que veio para elevar o patamar de controle de doenças da sua lavoura.

#IssoMudaTudo

GERAÇÃO Z

Com Zorvec® muda tudo.



LANÇAMENTO

ZORVEC®
Entido®

FUNGICIDA

Um controle incomparável de doenças e proteção duradoura em todo o ciclo na cultura da batata.

LANÇAMENTO

ZORVEC®
Encantia®

FUNGICIDA

Ação eficaz, sanidade e controle em todas as etapas do desenvolvimento da plantação, mesmo em condição adversas.

ATENÇÃO

PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



Demanda

Queda das temperaturas diminui procura por alfaces em maio

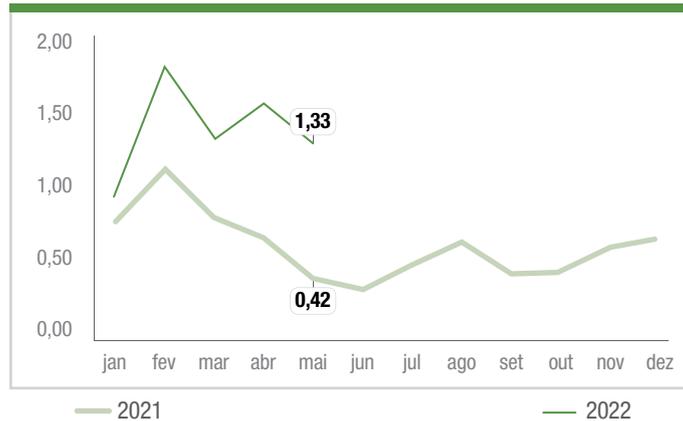


Área (Mai/22)

Com os altos custos de produção e a demanda enfraquecida, produtores reduzem área plantada

Oferta limitada impede queda mais acentuada dos preços

Preços médios da variedade crespa em Ibiúna (SP) - (R\$/unidade)



Fonte: Hortifruti/Cepea.

-25,43%



Mai/22
x
Abr/22

Queda do preço da alface crespa em Mogi das Cruzes (SP)



Qualidade

Frio prolonga ciclo e garante boa qualidade à folhosa

O clima frio somado ao poder de compra enfraquecido da população acarretaram significativa redução no consumo de alface no Sudeste em maio. Com as vendas mais baixas, os preços caíram, mas, ainda assim, seguiram em patamares elevados. Isso porque, com a redução dos investimentos na cultura, a oferta esteve controlada, limitando desvalorizações mais expressivas, com exceção da região de Teresópolis (RJ), onde os baixos custos de produção com relação a demais praças torna os preços de comercialização atrativo para revendedores que acabou alavancando a demanda pela folhosa na região trazendo acréscimos nos preços.

PRÓXIMO AO FIM, COLHEITA DA SAFRA VERÃO DEVE SOMAR 100% EM JUNHO



Estimativa (%) de área colhida (até jun/22) da safra de verão (dez/21 - jun/22)

Fonte: Hortifruti/Cepea.

PERSPECTIVAS



Custo

Viroses demandam mais cuidados com as lavouras e elevam os custos de produção.



Oferta

Investimentos continuam restritos por conta dos altos custos, o que deve manter a oferta controlada em junho.



Preços

Frio deve limitar a procura em junho, o que pode pressionar os valores.



Knowledge grows

Nutrição de qualidade para seu cultivo de alface.

Muita produtividade em sua lavoura, com a certeza de uma maior rentabilidade para você e mais qualidade para os consumidores.

Benefícios para todo o ciclo



Melhor adubação de base



Maior sanidade da cultura



Rápida absorção de nutrientes



Folhas com melhor qualidade



Maior tempo de prateleira



Produza em média **+76** g/planta*

& **+1** dia de tempo de prateleira*



Quer saber mais? Procure um consultor ou representante, utilize o QR Code ao lado ou acesse yarabrasil.com.br.



PRODUZA MELHOR COM A LINHA DE FERTILIZANTES PREMIUM.

* Resultados de lavouras demonstrativas utilizando o Programa Nutricional para Alface entre 2019 e 2021.

-5,3%



Preço

Preço da ágata especial recua nos atacados em maio

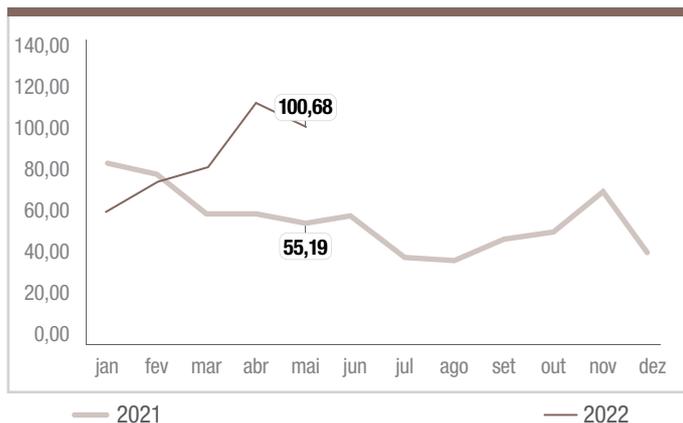


Safra das secas

Colheita das secas se inicia no Sul de Minas, no Paraná e no Rio Grande do Sul

Com aumento da oferta, preço cai em maio

Preços médios da batata padrão ágata especial no atacado paulistano - (R\$/sc de 25 kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.

Oferta

(Mai/22)



Disponibilidade aumenta, mesmo com a colheita das águas no fim



Requeima

Clima úmido e frio eleva a incidência de requeima em MG, na BA e no PR

Mesmo com a safra das águas prestes a se encerrar e a das secas ainda no início, o preço da batata ágata especial caiu em maio. As desvalorizações refletiram diversos fatores, como a oferta acima da esperada para o período no Cerrado Mineiro devido aos atrasos do plantio em janeiro e fevereiro e da colheita no Sul por conta das chuvas – o que postergou a atividade para maio –, e o aumento da oferta da Chapada Diamantina, que produz o ano todo. No Paraná, chuvas em abril também atrapalharam a colheita, adiando a atividade pra maio. No entanto, os preços seguiram em patamares elevados em maio.

COLHEITA DAS SECAS SE INTENSIFICA EM JUNHO



Estimativa (%) de área de batata colhida frente ao total das safras das águas (nov/21 – mai/22) e das secas (mai/22 – jul/22)

Fonte: Hortifruti/Cepea.

PERSPECTIVAS



Oferta

Intensificação da colheita da safra das secas deve elevar disponibilidade de batatas no mercado.



Produtividade

Clima mais ameno e seco deve favorecer rendimento no Sul de Minas.



Plantios de inverno

Até o fim de junho, os plantios de inverno devem alcançar 90% do total da área nas regiões produtoras.

27^a HORTITEC

Exposição Técnica de Horticultura, Cultivo Protegido e Culturas Intensivas



✓ **CONFIRMADO**
de 22 a 24 de Junho 2022



RESERVE ESTA DATA!

dias 22 e 23 das 9h00 às 19h00
e dia 24 das 9h00 às 17h00
Holambra-SP



www.hortitec.com.br

Organização

RBB
PRODUÇÕES & EVENTOS

Capacitação



Patrocínio

 **Sicredi**

Apoio





Safra 2021/22

Comercialização da safra 2021/22 de SC se encerra em maio

Rentabilidade

Da safra em Ituporanga (SC) – nov/21 a mai/22

R\$ 2,09 (preço)
-R\$ 0,92 (custo)

+R\$ 1,17/kg

Com o fim da safra de SC, importações ganham força

Preços médios recebidos pelo produtor pela cebola vermelha em Ituporanga (SC) - R\$/kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.



Importação

-36% (Abr/22 x Abr/21)
 (volume)

Com restrições de entrada, volume importado é menor em 2022

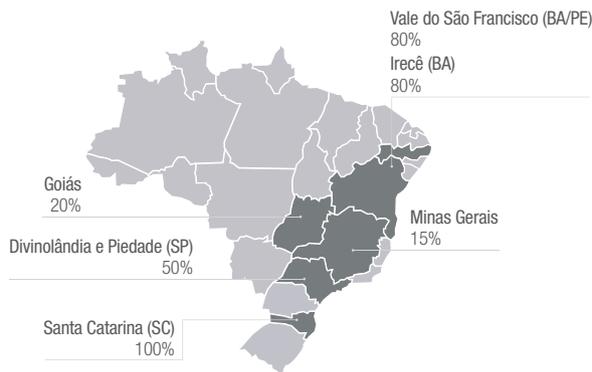
R\$ /kg

(Mai/22)
3,50 Max.
3,05 Méd.
2,50 Mín.

Preço da cebola nacional varia durante o mês

A safra 2021/22 se encerrou em Santa Catarina em maio. Mesmo com a produção e a rentabilidade positivas durante a temporada, os produtores do estado tiveram dificuldades em se capitalizar, devido ao expressivo aumento dos custos. O fim das vendas da cebola catarinense elevou a demanda pelos bulbos da Argentina, apesar da presença de bico d'água em alguns dos lotes importados. Já o Nordeste intensificou a colheita durante o mês, devido à boa procura, que, mesmo assim, seguiu superior à oferta durante. Quanto à qualidade do bulbo nordestino, esteve satisfatória, reflexo do clima favorável.

CERRADO INICIA COLHEITA DA SAFRA 2022 EM JUNHO



Estimativa (%) de colheita de cebola (até mai/22) da safra do 1º semestre do Nordeste (jan-jun/22), de bulbinhos de SP (mai-jun/22) e Cerrado e SP 2022 (jun-out/22)

Fonte: Hortifruti/Cepea.

PERSPECTIVAS



Calendário

Colheita da safra 2022 deve se intensificar a partir de junho no Cerrado (MG e GO).



Oferta

Deve crescer em junho, reduzindo a necessidade de importação, sobretudo a partir da 2ª quinzena.



Custo

Alta das cotações dos insumos encarece produção da safra 2022 e pode limitar rentabilidade dos produtores.

-57%

\$ (Mai/22
x
Abr/22)

Preço

Queda nas cotações é reflexo do aumento da oferta nacional

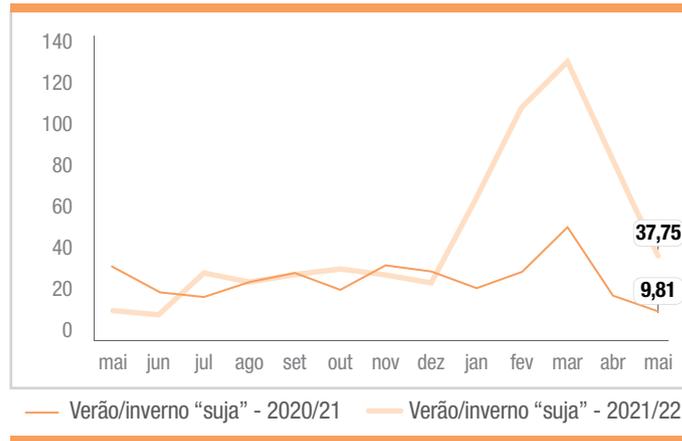


Safra de inverno

Áreas estão com bom desenvolvimento

Preço cai novamente em maio, mas rentabilidade ainda é positiva

Preços médios recebidos por produtores de São Gotardo (MG) pela cenoura "suja" (R\$/cx de 29 kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.



Clima

Mesmo com frio intenso, áreas não são prejudicadas e produção segue se recuperando após as chuvas de verão

Rentabilidade

da "suja" em São Gotardo (MG) em maio (sc de 29 kg)

R\$ 37,62 (preço)
-R\$ 24,00 (custo)

+R\$ 13,62/sc

O preço da cenoura continuou caindo em maio, mas, mesmo assim, a rentabilidade segue positiva, com cotações superiores aos custos. O recuo é justificado pelo aumento da oferta nacional, com recuperação da produção após as intensas chuvas no começo do ano. A qualidade das cenouras também melhorou devido ao clima mais seco, e não há registro de doenças. Apesar disso, a demanda se manteve retraída, pois consumidores têm mostrado resistência aos preços, o que afetou o escoamento.

Como houve antecipação do plantio de inverno, as primeiras lavouras já foram colhidas no final de maio em MG e GO e, portanto, a tendência é que a oferta continue aumentando nos próximos meses.

ANTECIPADA, SAFRA DE VERÃO SERÁ FINALIZADA EM JUNHO EM MG E GO



Estimativa (%) de área colhida (até jun/22) frente ao total da safra de verão (dez/21 a jul/22)

Fonte: Hortifruti/Cepea.

PERSPECTIVAS



Oferta

Com o avanço da colheita de inverno em MG e GO, disponibilidade pode continuar aumentando em junho.



Preço

Avanço da oferta de inverno pode resultar em nova redução ou, pelo menos, manutenção dos valores.



Qualidade

Com clima favorável e doenças controladas, qualidade das raízes deve seguir se recuperando.



CITROS

-11%

Mai/22
X
Abr/22

Em maio, demanda ainda restrita e aumento gradual da oferta de laranja pera continuam pressionando cotações



Lima ácida tahiti

Preço segue baixo em maio; oferta elevada e demanda em queda justificam cenário

Preços caem pelo segundo mês consecutivo

Preços médios recebidos por produtores paulistas pela laranja pera *in natura* - R\$/cx de 40,8 kg, na árvore



Fonte: Hortifruti/Cepea.



Indústria

Processamento de precoces se inicia aos poucos em maio

-0,5%
Área

2022 x 2021



Área de laranja em produção recua novamente em São Paulo e Triângulo MG

Fonte: Fundecitrus.

Os preços da laranja continuaram em baixa em maio. Além do aumento gradual da oferta de precoces, a queda das temperaturas no Sul e no Sudeste também pesou sobre a demanda, reduzindo os valores no mercado de mesa. Quanto ao processamento, apesar de mais fábricas estarem moendo a fruta, o ritmo ainda não foi intenso a ponto de influenciar as cotações no segmento *in natura*. Para a lima ácida tahiti, apesar da expectativa de preços mais elevados em maio, a oferta da variedade continuou alta, o que restringiu os valores de comercialização.

OFERTA DEVE CONTINUAR AUMENTANDO EM JUNHO

PERSPECTIVAS



Fraco Moderado Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de cítricos em junho

Fonte: Hortifruti/Cepea.

Safra 2022/23

Colheita de laranja deve totalizar 316,95 milhões de caixas, aumento de 20,5% em comparação com a safra anterior.
Fonte: Fundecitrus.

Demanda

Consumo de frutas cítricas *in natura* deve se manter enfraquecido no inverno.

Processamento

Recebimento de laranjas de contratos deve ser intensificado a partir de junho, conforme avança a maturação das frutas.



UVA

Analistas de mercado: Samara Oliveira Felipe e Gustavo Spalao Silva
Editora econômica: Fernanda Geraldini
hfuva@cepea.org.br

R\$ 2,85/



Com oferta elevada, preço da negra sem semente (no contentor) fica em baixos patamares no Vale do São Francisco

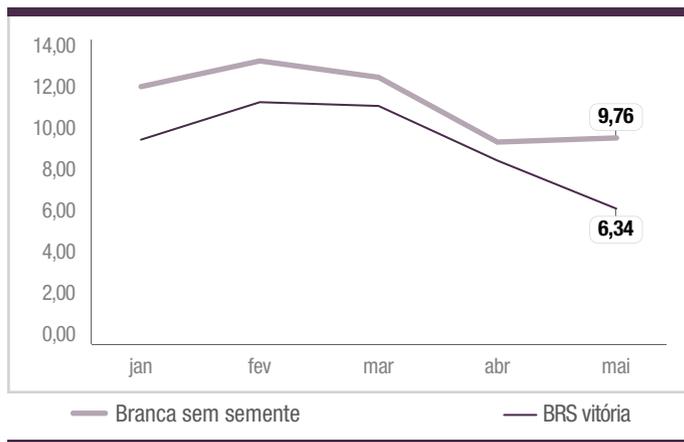


Preço

Cotação das brancas sem semente permanece firme, diante da baixa oferta e da retomada das exportações

Preço da branca sem semente se desvaloriza; da negra, cai

Preços médios da branca sem semente e BRS vitória embaladas recebidos por produtores (R\$/kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.



Demanda

Queda de temperatura no Sul e Sudeste reduz consumo de uvas em maio



Oferta

(Mai/22)

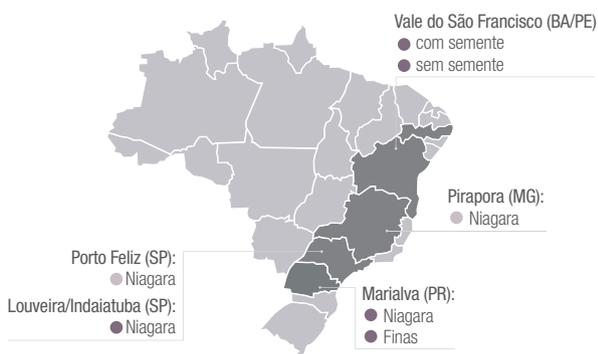


Oferta de finas (grupo itália) é baixa, com colheita apenas no Vale e em Marialva (PR)

A queda das temperaturas, principalmente no Sul e Sudeste, reduziu a demanda por uvas em maio, dificultando o escoamento. Além disso, a oferta de uvas negras sem semente foi maior no Vale do São Francisco (PE/BA), pressionando as cotações. Já para as uvas brancas sem semente, a disponibilidade esteve controlada no mês, e houve leve retomada dos envios internacionais deste grupo de variedades, o que permitiu quedas menos acentuadas nos preços. Quanto às uvas finas, a oferta esteve limitada, com poucos volumes colhidos no Vale e em Marialva (PR).

OFERTA NACIONAL DEVE AUMENTAR EM JUNHO

PERSPECTIVAS



Estimativa de ritmo de colheita de uvas em junho

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Clima

Temperaturas mais baixas devem continuar restringindo demanda.



Colheita

Primeiras uvas de Pirapora (MG) serão comercializadas em junho, com previsão de pico de colheita pouco acentuado em setembro.



Preço

Oferta de uva negra sem semente continua elevada em junho, mantendo cotações em baixos patamares.



Oferta

(Mai/22)



De fuji aumenta com o fim da colheita da safra 2021/22

+5%



Preço da fuji 165 Cat 1 sobe na média das regiões classificadoras

Colheita final eleva oferta e pressiona cotações da fuji

Preços na média das regiões classificadoras (R\$/cx de 18kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.

-5%



Já a fuji 110 Cat 1 se desvaloriza nos classificadores



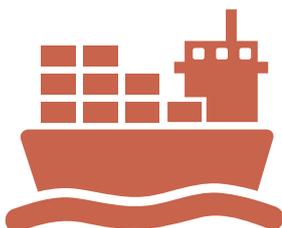
Demanda por miúdas

Consumidor prefere maçãs miúdas, e preços deste perfil sobem

Os últimos volumes de maçã fuji da safra 2021/22 foram colhidos em maio, elevando a oferta da variedade no mercado e pressionando as cotações, sobretudo dos calibres maiores. Isso porque a comercialização das frutas mais graúdas tem sido limitada pela preferência do consumidor por maçãs miúdas, o que até ajudou a elevar um pouco o preço desse perfil. Para a gala, o cenário foi de estabilidade, visto que a variedade já vinha sendo armazenada para comercialização até o fim do ano. Quanto às exportações, recuaram em maio, diante da quebra da safra brasileira.

APESAR DAS EXPORTAÇÕES MENOS VOLUMOSAS, BALANÇA É POSITIVA

+US\$ 114 milhões Balança comercial positiva
(de janeiro a abril/22)



Fonte: Secex.

Importação

Volume: 17,27 mil toneladas (+2%)
Gastos: US\$ 16,74 milhões (-5%)

Exportação

Volume: 23,86 mil toneladas (-60%)
Receita: US\$ 16,74 milhões (-63%)

PERSPECTIVAS



Preços

Podem subir em junho, visto que a oferta deve ser mais controlada, com frutas estocadas.



Estoques

Com mercado fraco, classificadoras devem controlar seus estoques para ofertar maçãs em momentos de melhores vendas.



Limpeza dos pomares

Em junho, deve ocorrer a derrubada e limpeza das folhas nos pomares para que as macieiras entrem em dormência.

FMC
TEM
Soluções

PROGRAMA

Colha+
Sustentabilidade

SOLUÇÃO COMPLETA PARA SUA
PRODUÇÃO CRESCER PROTEGIDA



*Consulte a bula dos produtos para confirmar as culturas registradas.

AGORA, VOCÊ PODE CONTAR
COM O PROGRAMA COLHA+
SUSTENTABILIDADE DA FMC

A FMC, como uma empresa de pesquisa e desenvolvimento, está sempre buscando ferramentas para auxiliar o produtor de hortifrúti do momento do plantio até a colheita. Juntos, podemos unir nossa inovação a toda sua dedicação com o cultivo.

Inseticidas:

VERIMARK®

BENEVIA®

PREMIO®

AVATAR®

TALSTAR®

Fungicidas:

ZIGNAL®

ROVRAL®

GALBEN®-M

REGALIA® MAXX

AUTHORITY®

Nematicida Biológico:

QUARTZO®

Herbicida:

REATOR®

Biopotencializadores:

SEED+®

CROP EVO®



FMC

An Agricultural
Sciences Company

www.fmcagricola.com.br/hf

Copyright © Novembro 2021 FMC. Todos os direitos reservados.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



BANANA

Analista de mercado: *Patrick Rechi Berquó*
Editora econômica: *Marcela Guastalli Barbieri*
hfbanana@cepea.org.br

-19%

Mai/22
x
Abr/22

Maior oferta de nanica, o que pressiona cotações da fruta de primeira no Norte de SC

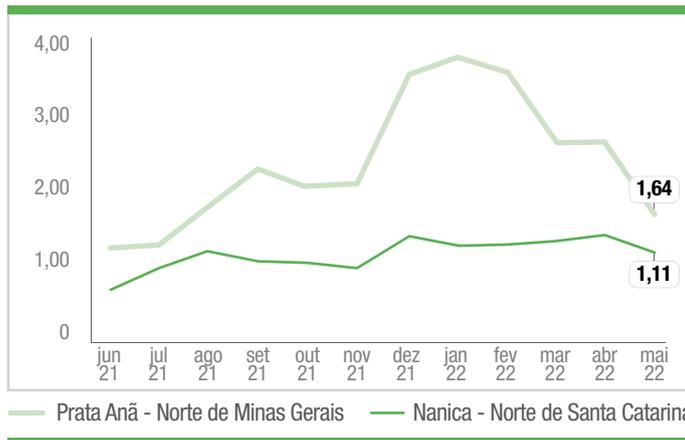
-39%

Maior/22
x
Abr/22

Com maior concorrência com outras regiões, preço da prata anã de primeira recua no Norte de MG

Oferta de nanica e prata aumenta em maio; frio reduz demanda

Preço médio da prata e da nanica de primeira qualidade na roça - R\$/kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.



Frio

Baixas temperaturas controlam oferta no Norte de SC e no Vale do Ribeira no final de maio



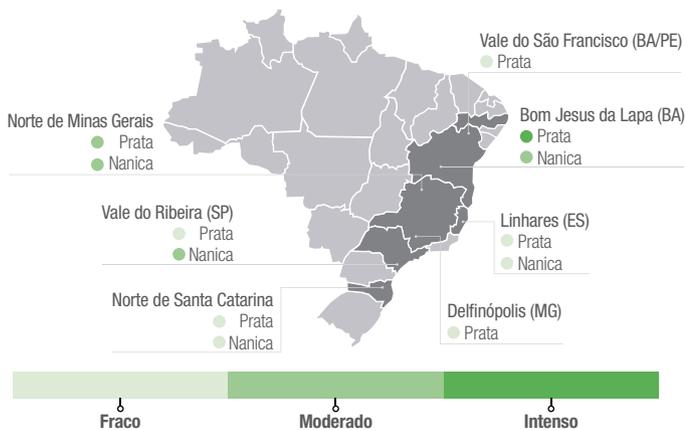
Demanda

É afetada pelo clima frio nos grandes centros consumidores, como no Sudeste

A oferta de banana nanica e de prata anã, que estava em entressafra, aumentou em maio (especialmente no início do mês) em algumas regiões produtoras, cenário que pressionou as cotações. Porém, a frente fria no final de maio limitou o ritmo de colheita, sobretudo no Sul e Sudeste, onde houve atraso no cacheamento, na engorda e na emissão foliar (principalmente no Norte de SC, que registrou queda de bananais). Maio também foi caracterizado por vendas menos intensas, influenciadas pelo clima mais frio.

COM FRIO, COLHEITA DE NANICA FICA CONTROLADA EM JUNHO

PERSPECTIVAS



Estimativa de ritmo de colheita de banana em junho nas principais regiões produtoras

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Colheita

De nanica deve ser controlada no Sul e no Sudeste em junho, diante das temperaturas baixas; enquanto a da prata deve aumentar no semiárido.



Qualidade

Com o tempo frio, a incidência de *chilling* pode aumentar, principalmente no Norte de SC.



Demanda

A procura por frutas costuma diminuir no frio, deixando o mercado em ritmo mais lento.



MAMÃO

Analistas de mercado: Maira Pereira Kanegae e Klisman Teixeira
Editora econômica: Marcela Guastalli Barbieri
hfmamao@cepea.org.br

Oferta

(Mai/22)



Com clima mais ameno no ES, na BA e em MG, disponibilidade diminui

-35%

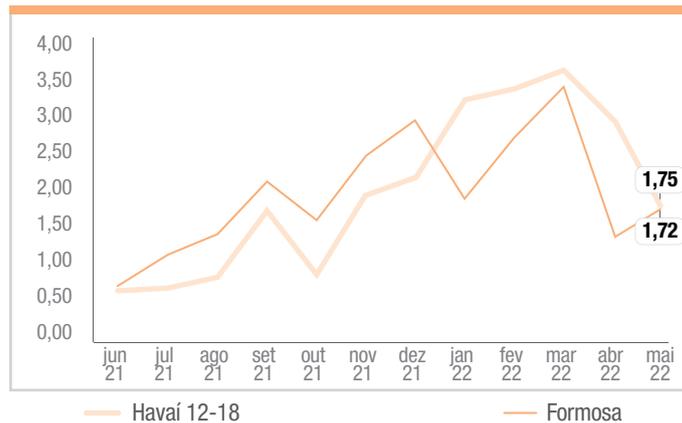


Mai/22
x
Abr/22

Preço do havaí tipo 12 a 18 recua no Sul da BA

Apesar da oferta controlada, preço do havaí cai em maio

Preço médio nas regiões produtoras (exceto RN/CE) - R\$/kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.

+36%



Mai/22
x
Abr/22

Com menor oferta, preço do formosa sobe no Norte do ES



Demanda

Procura por havaí cai, influenciada pelos preços elevados e o clima frio

O clima mais ameno nas regiões produtoras de mamão em maio, sobretudo à noite, começou a controlar a maturação das frutas e, conseqüentemente, limitar a oferta. Mesmo assim, os preços do mamão havaí caíram, pressionados pelo menor consumo devido às temperaturas reduzidas, à baixa aceitação dos patamares elevados das cotações nos grandes centros e ao atual momento da economia brasileira. Já para o formosa, os valores subiram um pouco, em decorrência da oferta mais controlada.

APROXIMAÇÃO DO INVERNO DEVE CONTROLAR OFERTA EM JUNHO

PERSPECTIVAS



Estimativa de ritmo de colheita de mamão em junho

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Oferta

Com a probabilidade de temperaturas mais baixas nas regiões produtoras, oferta deve recuar em junho.



Doenças

Clima mais seco e frio deve limitar a proliferação de doenças fúngicas em junho, contribuindo para uma melhor qualidade das frutas.



Preço

Com a provável menor oferta em junho, cotações podem voltar a subir.



MELANCIA

Analista de mercado: *Lucas de Mora Bezerra*
Editora econômica: *Fernanda Geraldini*
hfmelancia@cepea.org.br



Demanda

Baixas temperaturas nas principais praças consumidoras limitam procura pela fruta

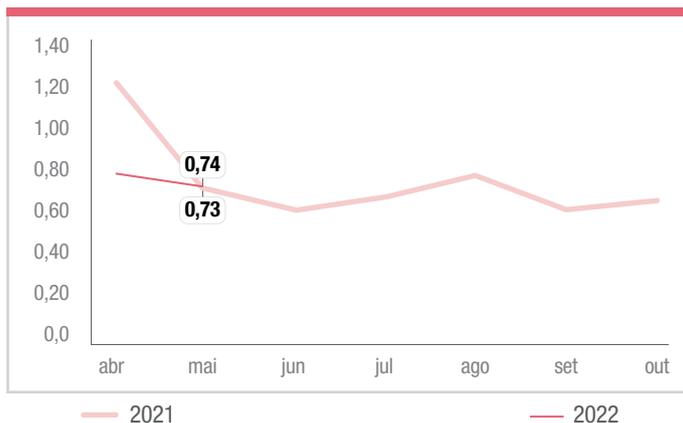


10 mm de chuva em Uruana (GO)

Baixa média de chuvas favorece qualidade das lavouras em maio

Menor demanda e maior oferta pressionam cotações

Preço da melancia graúda (>12 kg) em GO (R\$/kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.

R\$ 0,74/kg



Mai/22
X
Abr/22

Preços continuam baixos com intensificação da colheita em Uruana (GO) e demanda restrita



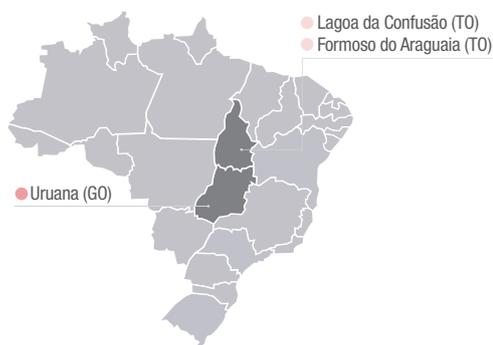
Plantio

Primeiras áreas do TO começam a ser plantadas em maio

A colheita foi intensificada em Uruana (GO) em maio. Desde o início das atividades, as altas temperaturas e a falta de chuvas favoreceram a qualidade das melancias. Somado a isso, chuvas pontuais beneficiaram o andamento da safra. Já no TO, o plantio das primeiras áreas foi iniciado aos poucos, com expectativa de intensificação a partir de junho. Em relação às cotações, apesar do fim da safrinha paulista, o aumento da colheita em Uruana foi suficiente para que a oferta superasse a demanda, que esteve enfraquecida devido ao frio nos principais centros de consumo.

COLHEITA SE INTENSIFICA EM URUANA

PERSPECTIVAS



Fraco Moderado Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de melancia em junho

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Preparo

Em Marília/Oscar Bressane (SP), produtores devem iniciar, em junho, o preparo da terra para a safra principal 2022/23.



Exportação

Primeiras melancias do RN/CE devem ser embarcadas a partir de julho, dando início à temporada 2022/23.



Plantio

O pico da sementeira de melancias nas regiões produtoras do Tocantins deve ocorrer em junho, com poucas lavouras plantadas em julho.



MELÃO

Analistas de mercado: Vitor Provinciatto Gonçalves e Matheus Corsini
Editora econômica: Marcela Guastalli Barbieri
hfmelao@cepea.org.br

R\$/kg

(Mai/22)
2,09 Max.
1,58 Méd.
1,11 Mín.



Amarelo a granel

Valores recuam no Vale na 1ª quinzena, mas voltam a subir na 2ª metade do mês

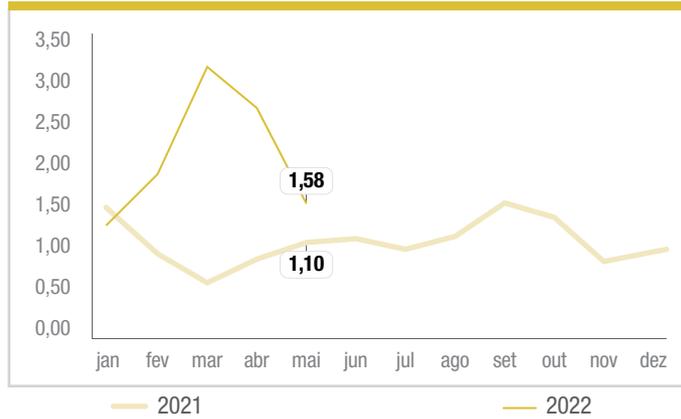


Demanda

Aumenta no Vale na 2ª quinzena, diante da menor oferta do RN/CE

Preços sobem na 2ª quinzena, mas média mensal ainda fecha em queda

Preço do amarelo a granel no Vale do São Francisco (BA/PE)



Fonte: Hortifruti/Cepea.

-41%



Média mensal do amarelo a granel recua no Vale, refletindo a maior oferta no início do mês



Plantio no RN/CE

Plantio da safra 2022/23, que será colhida entre julho e agosto, se inicia em maio

Com a maior oferta no Vale do São Francisco (BA/PE) no início de maio, os preços do melão amarelo começaram o mês em queda nessa região, passando a subir na segunda quinzena. As altas foram influenciadas pela maior procura, principalmente de São Paulo, e pela redução da disponibilidade local. A demanda pelo melão do Vale também aumentou devido à falta da fruta no RN/CE, justificada pela entressafra e pelo período de chuvas. Mesmo assim, as valorizações não foram suficientes para reverter a queda na média mensal. No campo, os produtores do RN/CE iniciaram o plantio de melão em maio, após o preparo do solo.

OFERTA DEVE SER BAIXA EM JUNHO

PERSPECTIVAS



Estimativa de ritmo de colheita de melão em junho

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Oferta

Deve ser mais controlada em junho, diante das menores temperaturas no Vale, sobretudo à noite, que retardam a maturação.



Concorrência

Em junho, a concorrência da fruta do Vale com a do RN/CE deve seguir baixa, diante da entressafra e das chuvas na praça potiguar/cearense



Custos

Dos insumos agrícolas e do *packing* estão maiores neste ano, o que pode influenciar os preparativos para a próxima safra do RN/CE.





MANGA

Analistas de mercado: Deborah Tiemi Kubo e Lucas de Mora Bezerra
Editora econômica: Fernanda Geraldini
hfmanga@cepea.org.br

Rentabilidade

Preços firmes garantem boa rentabilidade em maio no Vale do São Francisco, mas volume colhido é restrito



Chuvas do verão 2021/22 atrasam calendário e reduzem a produtividade no Vale

Oferta limitada eleva preços e garante boa rentabilidade

Preços médios recebidos pela palmer no Vale do São Francisco



Fonte: Hortifruti/Cepea.

Oferta

(Mai/22)



Redução da oferta no semiárido nordestino resulta em preços firmes em maio



Temperaturas mais amenas favorecem abertura de floradas em todo o País

A oferta nacional de manga palmer continuou limitada em maio. Neste cenário, a cotação média da variedade no Vale do São Francisco (PE/BA) foi de R\$ 2,34/kg, aumento de 0,52% em relação a abril. A valorização foi observada em um cenário em que a demanda é maior do que a oferta nas regiões produtoras. Em relação às exportações, registraram ritmo lento. O mercado europeu foi abastecido, até maio, com frutas de diferentes origens, o que reduziu a procura pela manga brasileira. Assim, alguns produtores optaram por destinar suas frutas ao mercado nacional, que remunerou com valores mais atrativos.

OFERTA DEVE AUMENTAR GRADUALMENTE A PARTIR DE JUNHO

PERSPECTIVAS



Fraco Moderado Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de manga em junho

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Exportações

Com a melhora na qualidade das frutas brasileiras e o encerramento da colheita na Costa do Marfim, as exportações podem aumentar.



Preço

As cotações da palmer podem cair a partir de junho, devido ao aumento gradual da oferta.



Demanda

Com temperaturas ainda mais baixas a partir de junho, consumo pode se enfraquecer no Sul e no Sudeste.

NUTRIÇÃO NATURAL

Manejo nutricional que contribui para **plantas mais desenvolvidas, produtivas e resistentes aos estresses.**



FALE COM
A GENTE!



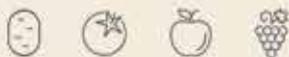
Alltech[®]
CROP SCIENCE

AlltechCropScience.com.br  AlltechCropScienceBrasil  AlltechDoBrasil

NOVO

BIOFUNGICIDA

Duravel®



A
MELHOR
ESCOLHA
É A QUE
DURA

MAIS RENDIMENTO POR HECTARE

Maior concentração de agente biológico, que promove maior durabilidade do tratamento.

MAIOR NÍVEL DE CONTROLE

Agente biológico mais potente, que possibilita maior eficiência na proteção do cultivo.

MAIOR ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA

Agente biológico mais adaptável à amplitude térmica, que viabiliza maior eficiência no controle de doenças.



Quem escolhe **Duravel®**, escolhe mais inovação, eficiência e durabilidade no controle de doenças. Essa é a ferramenta que faltava para proteger seu cultivo e proporcionar um tratamento com muito mais longevidade.



BASF na Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.

ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, no bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM
ENGENHEIRO-AGRÔNOMO,
VENDA SOB RECEITUÁRIO
AGRÔNOMICO.



Por tratar-se de um fungicida biológico de modo de ação distinto dos fungicidas sintéticos, Duravel® é uma ferramenta essencial para rotação de ativos, visando melhorar a eficácia no manejo de resíduos, resistência e controle de doenças. Registro MAPA: Duravel® n° 22718.

BASF

We create chemistry